

CONVITE


“UM DIA COM... Miguel Ferreira”

20 de novembro de 2024 | 11H30

O [CEBAL](#) irá organizar no próximo dia **20 de novembro, pelas 11H30** mais uma sessão da iniciativa “**UM DIA COM...**” em formato de webinar através da plataforma **Zoom**, tendo como convidado **Miguel Ferreira**, Investigador e Comunicador de Ciência do Centre for Functional Ecology da Universidade de Coimbra, que irá apresentar a palestra intitulada:

“Ferramentas para comunicar ciência: as várias vidas do vídeo abstract”

Aceda à sala virtual através do link:

[Sala Virtual “Um Dia Com...”](#) 

Resumo da palestra

Desde os primeiros passos do cinema científico, na segunda metade do século XIX, que os investigadores procuram utilizar o audiovisual como um meio de descoberta, partilha e aprendizagem. Os *video abstracts* - resumos audiovisuais de um artigo científico - partilham os objetivos destes esforços pioneiros, apresentando-se como uma ferramenta atual e em crescimento no universo dos vídeos de ciência.

Através destes recursos audiovisuais, os investigadores podem contar a sua história, construindo novas parcerias e alcançando novas audiências. Para além disso, os *video abstracts* oferecem uma garantia única de rigor e credibilidade. Porém são ainda pouco explorados, mantendo-se, na maior parte dos casos, circunscritos ao círculo académico da comunicação entre pares.

Este trabalho de investigação explorou pela primeira vez o universo dos *video abstracts* em Ecologia e Ciências do Ambiente, e tentou perceber de que forma é que estes conteúdos podem ser utilizados em diferentes contextos e para diferentes públicos.

Os resultados principais mostram que um *video abstract* eficaz tem de ser claro, objetivo, criativo, dinâmico e informativo. Formatos disruptivos e profissionais têm mais sucesso do que esforços amadores, sendo necessário planeamento e investimento. Para além disso, trabalhar com uma equipa multidisciplinar e ter uma estratégia em rede é fundamental. Na sala de aula o *video abstract* deve ser curto, com vários estilos e implementado numa estratégia educacional mais ampla. Da mesma forma, a presença de investigadores nos vídeos pode inspirar os alunos a seguirem carreiras científicas, estabelecendo novas pontes entre a academia e o ensino secundário.

Nota biográfica

Miguel Ferreira é licenciado em Biologia (2005), Mestre em Qualidade e Gestão do Ambiente (2011) e Pós-Graduado em Comunicação (2015). Concluiu também o Curso de Pós-Produção Audiovisual, na Restart - Instituto de Criatividade, Artes e Novas Tecnologias, e trabalhou durante seis anos como comunicador de ciência e coordenador de monitores no Centro Ciência Viva do Lousal - Mina de Ciência. Atualmente é investigador e comunicador de ciência no Gabinete de Gestão e Comunicação do Centre for Functional Ecology da Universidade de Coimbra. Terminou recentemente o Doutoramento em História das Ciências e Educação Científica, com um projeto dedicado aos vídeos de ciência.